

Aprendizagem Dialógica

ATIVIDADE EM GRUPO: MUDANÇAS NA SOCIEDADE

Sociedade Industrial



Sociedade da informação



APRENDIZAGEM DIALÓGICA

As interações e o diálogo são a chave da aprendizagem

Na sociedade da informação, a aprendizagem depende cada vez mais da **correlação das interações** que a criança e o jovem têm com todas as pessoas à sua volta, na **multiplicidade de espaços de aprendizagem e desenvolvimento.**



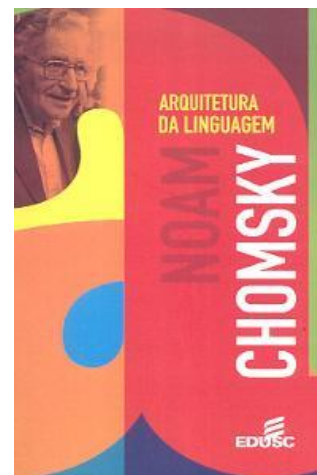
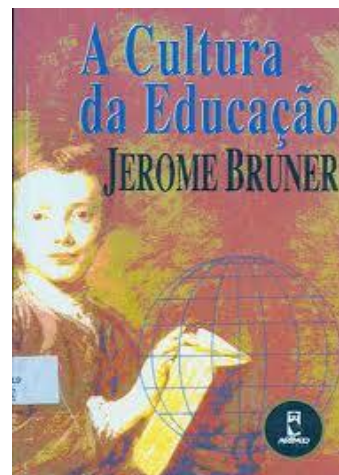
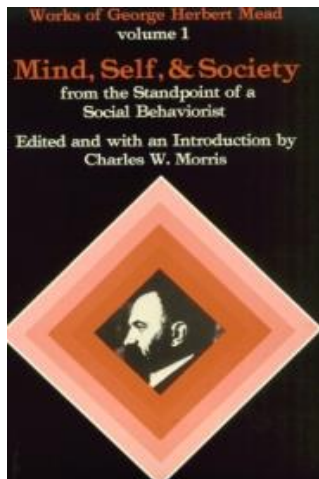
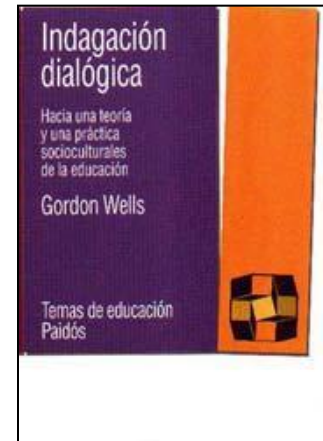
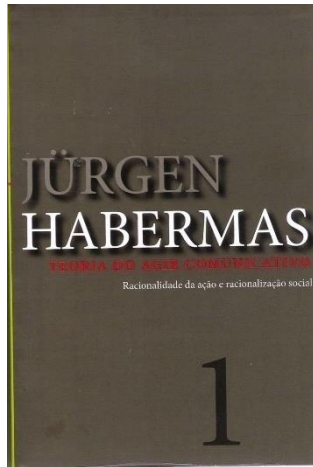
SETE PRINCÍPIOS DA APRENDIZAGEM DIALÓGICA

- Diálogo igualitário;
- Inteligência cultural;
- Transformação;
- Dimensão instrumental;
- Solidariedade;
- Criação de sentido;
- Igualdade de diferenças.



BASES DA APRENDIZAGEM DIALÓGICA

Alguns autores e fontes desta concepção de aprendizagem:



- **Diálogo igualitário;**

- Inteligência cultural;
- Transformação;
- Dimensão instrumental;
- Solidariedade;
- Criação de sentido;
- Igualdade de diferenças.

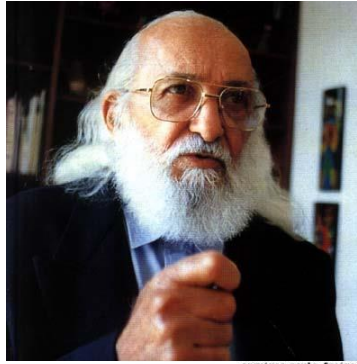
DEFINIÇÃO: DIÁLOGO IGUALITÁRIO



“Um diálogo é igualitário quando se consideram as diferentes contribuições em função da validade dos argumentos, e não em função do poder de quem as realizam”

(Em Aubert, A.; Flecha, A., Garcia, C., Flecha, R., Racionero, S., 2008, p. 173)

FUNDAMENTAÇÃO: DIÁLOGO IGUALITÁRIO

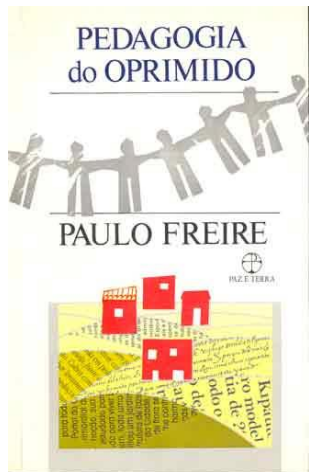


arquivos paulo freire

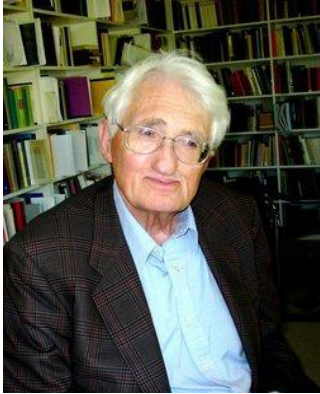


Freire:

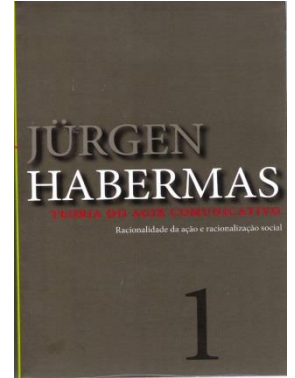
Todas as pessoas ensinam e aprendem.



“Os educadores verdadeiramente democráticos não estão - são dialógicos.”
(p.10)



Habermas: TEORIA DO AGIR COMUNICATIVO



1. Todas as pessoas têm capacidade de linguagem e ação;
2. Todas as pessoas são capazes de argumentar, expressar ideias, pensamentos e comunicar;
3. Pretensões de validade frente a pretensões de poder.

DIÁLOGO IGUALITÁRIO NA ESCOLA

- Pretensões de poder

*Falavam contigo sempre fora do colégio, onde estão as escadas: “**você é uma mãe e você [fica] aí, e eu sou a professora**”. Assim te tratavam: “**como eu sou a professora e sou a que mais manda [aqui], pois a escola é minha casa... e você está fora de minha casa.**”*

O argumento da força

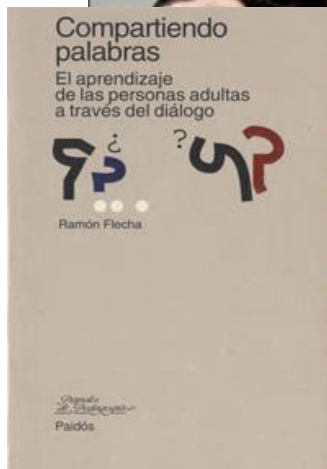
- Pretensões de validade

*Vieram a nós para **falar como professoras, como amigas e como tudo...** É que agora **falam-te como se fosse como elas e é o que te dá vontade de vir e falar com elas.***

A força dos argumentos

UM EXEMPLO DE DIÁLOGO IGUALITÁRIO

Habermas



Chelo



Habermas: ***É uma pergunta brilhante e crítica.***

EXEMPLO DE DIÁLOGO IGUALITÁRIO



No processo:
O sonho é o
reconhecimento de
todas as vozes.
Todos sonhamos e
planeamos...



Na organização, nas
comissões mistas de
trabalho...


Em todas as atuações
e todas as interações:
tertúlias, grupos
interativos,
assembleias.



SETE PRINCÍPIOS DA APRENDIZAGEM DIALÓGICA

- Diálogo igualitário;
- **Inteligência cultural;**
- Transformação;
- Dimensão instrumental;
- Solidariedade;
- Criação de sentido;
- Igualdade de diferenças.

INTELIGÊNCIA CULTURAL

- Inclui todas as habilidades com as quais aprendemos e resolvemos problemas, além das que são exclusivamente acadêmicas;
 - Baseia-se nas múltiplas capacidades e não nos déficits;
 - Todas as pessoas têm inteligência cultural.
- 



INTELIGÊNCIA CULTURAL

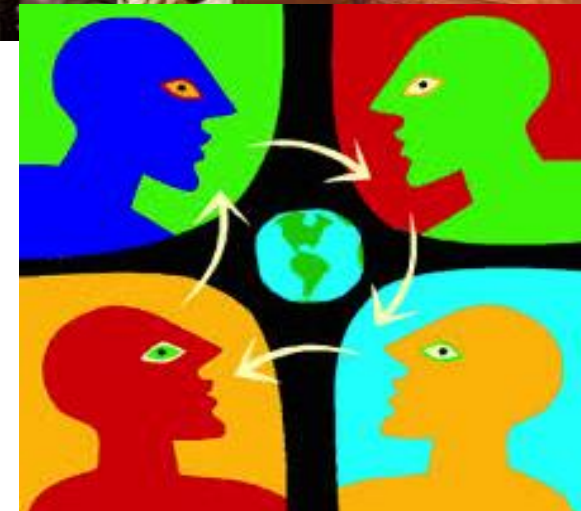
Habilidades acadêmicas;



Habilidades práticas;

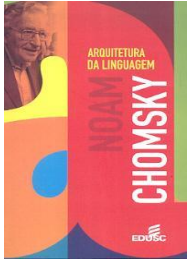


Habilidades comunicativas.



FUNDAMENTAÇÃO DA INTELIGÊNCIA CULTURAL

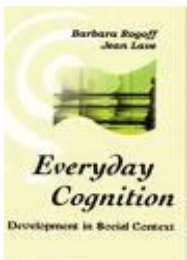
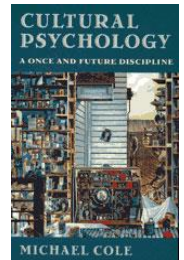
Múltiplas investigações socioculturais



Chomsky: Gramática universal inata “*revolução cognitiva*”.



S. Scribner e M. Cole: Contextos socioculturais de desenvolvimento.

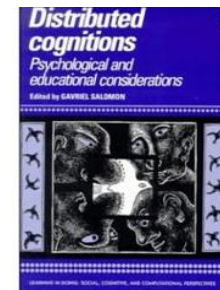


Rogoff & Lave: A cognição cotidiana (ex: matemática no supermercado).



Moll: Fundos/acervo de conhecimento.

Hutchins: Cognição distribuída.



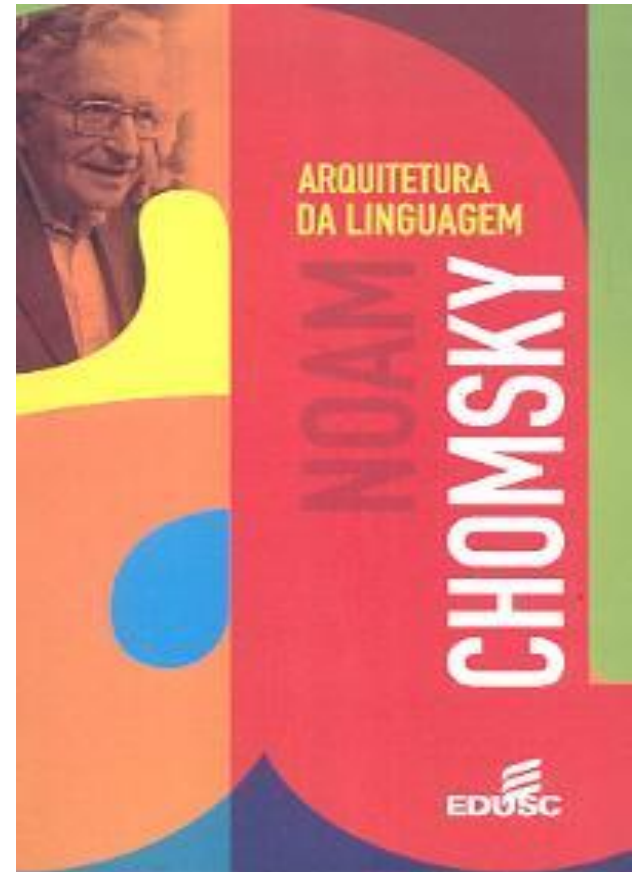
Inteligência cultural

CHOMSKY

Gramática universal inata

Competência (“eu-linguagem”)

Atuação (fixar os parâmetros)



Inteligência cultural

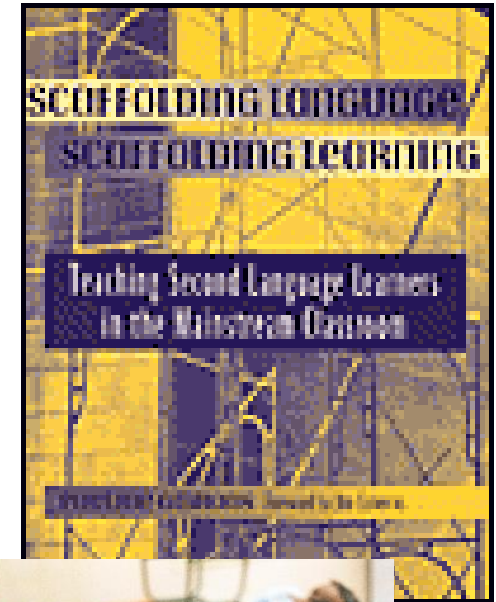
CUMMINS

Interdependência linguística

Metáfora do “iceberg”:

BICS - CALP

- Habilidades comunicativas interpersonais básicas
- Competência linguística cognitivo-acadêmica



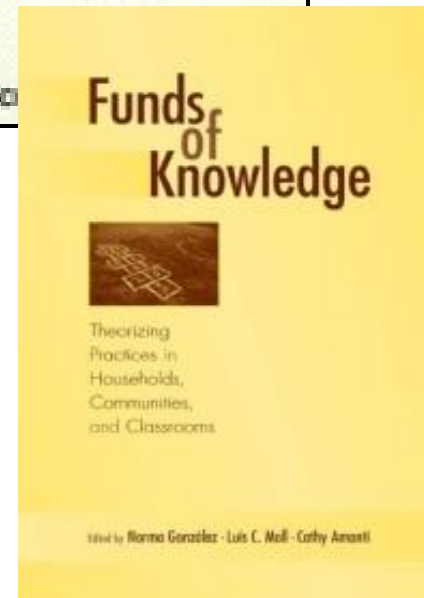
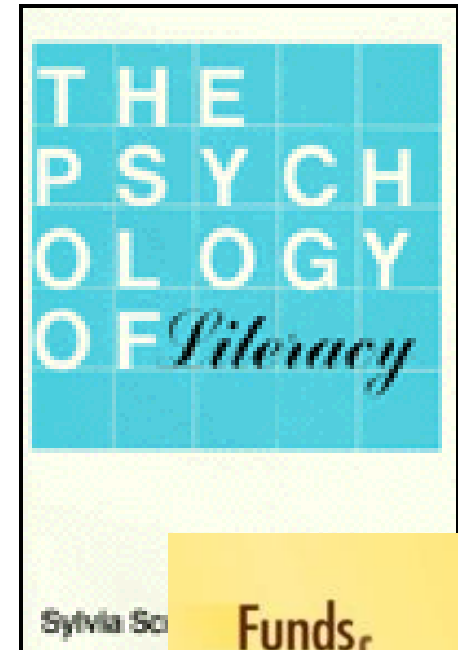
Inteligência cultural

SCRIBNER

- Contextos socioculturais de desenvolvimento
- Inteligência prática:
“mão e cabeça”
(mente e ação)

MOLL

- Fundos de conhecimento

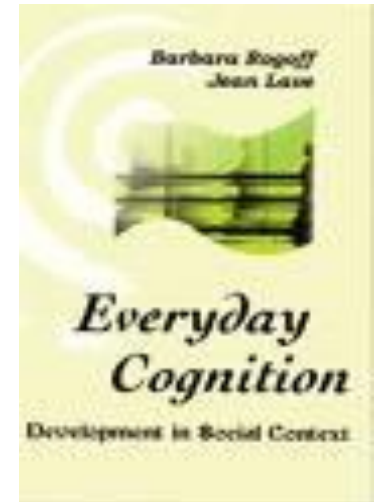


Inteligência cultural

ROGOFF & LAVE

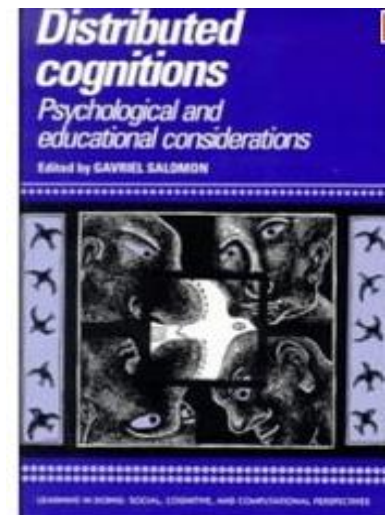
**Cognição quotidiana
(inteligência prática)**

“Matemática no supermercado”



HUTCHINS

Cognição distribuída



FUNDAMENTAÇÃO DA INTELIGÊNCIA CULTURAL

Inteligência universal em todos os grupos culturais:



Estudo com “meninas e meninos de rua”: Inteligências desenvolvidas em atividades práticas quotidianas (Carragher, Carragher, & Schliemann, 1985)

Enquanto estas crianças eram rápidas e precisas na resolução mental de complexas situações-problema nas ruas, falhavam nos mesmos problemas que lhe eram apresentados fora de contexto, na forma matemática convencional (Rogoff & Lave, 1984).

EXEMPLO DE INTELIGÊNCIA CULTURAL

Habilidades comunicativas do voluntariado



Eu explicava às crianças e elas mesmas se ajudavam. Veja que a minha mãe não sabe ler e ela também vem [como voluntária],... ela senta-se e ajuda as crianças.

EXEMPLO DE INTELIGÊNCIA CULTURAL

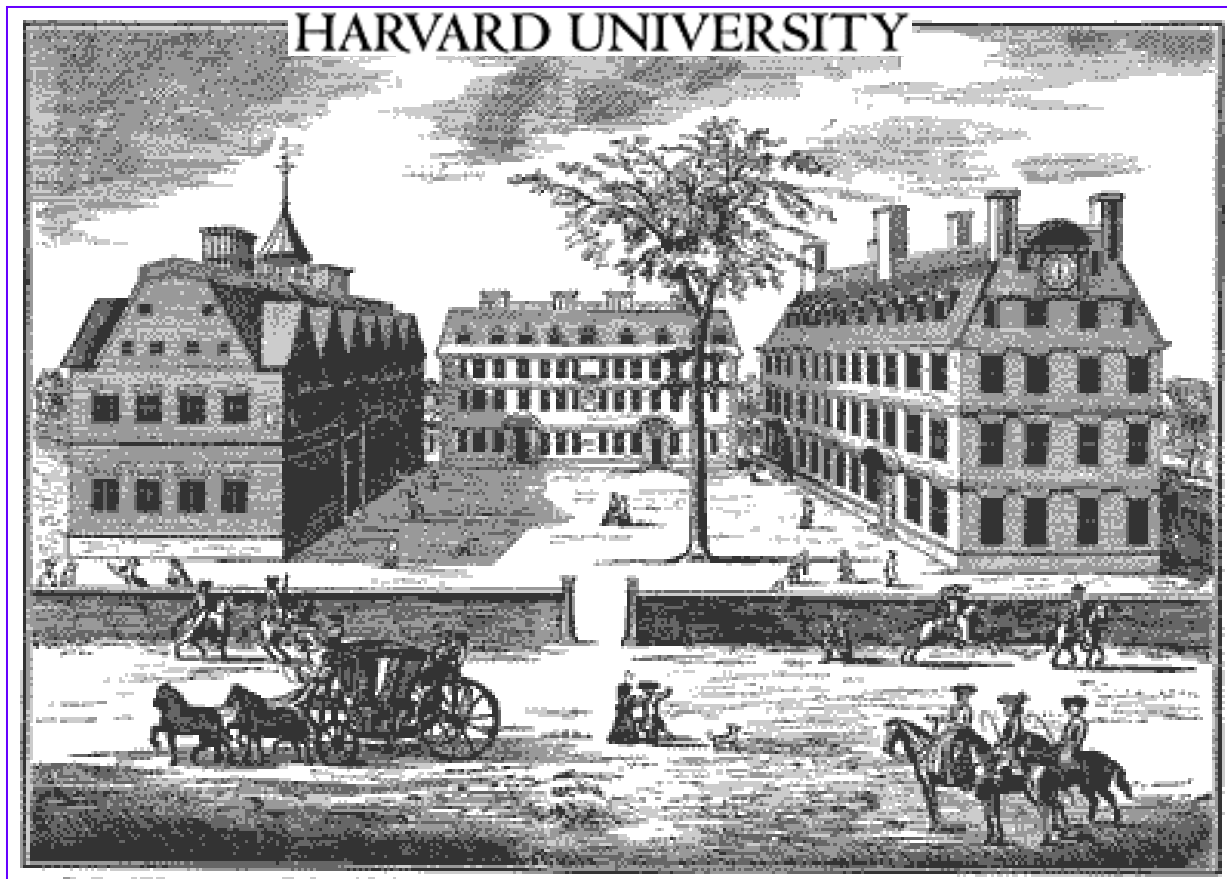
Habilidades comunicativas do voluntariado



Quando [os estudantes] veem que não sabemos alguma coisa, explicam-nos ou dizem-nos para ir buscar e consultar o dicionário e assim aprendemos todos.

Modelo de Harvard:

A diversidade, imprescindível para alcançar uma aprendizagem de qualidade



SETE PRINCÍPIOS DA APRENDIZAGEM DIALÓGICA

- Diálogo igualitário;
- Inteligência cultural;
- **Transformação;**
- Dimensão instrumental;
- Solidariedade;
- Criação de sentido;
- Igualdade de diferenças.



*Somos seres de transformação
e não de adaptação
(Freire, 1997).*

As teorias dialógicas consideram que a compensação e a adaptação à diversidade potencializam a desigualdade.



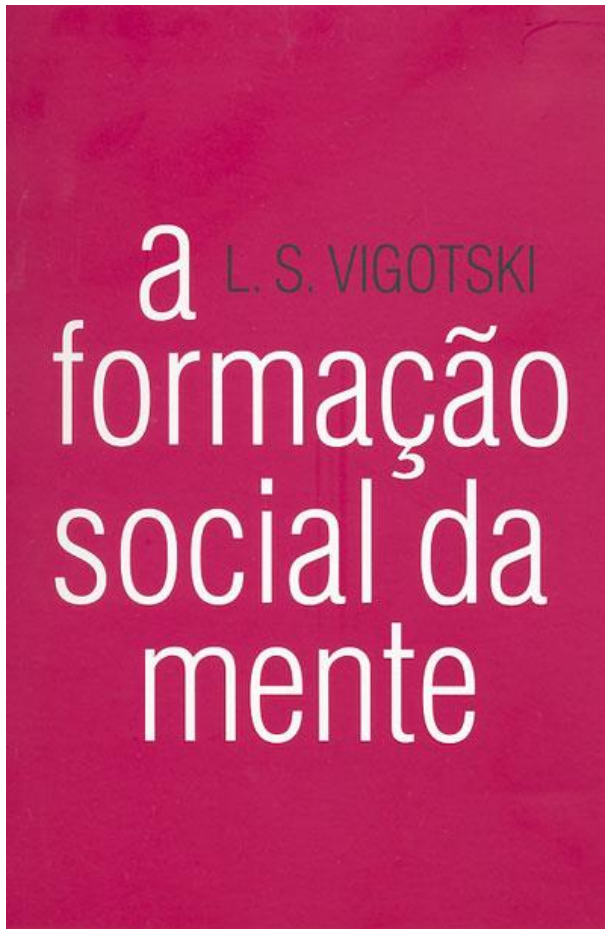
O conteúdo transformador da Aprendizagem Dialógica tem diversas implicações e fundamentos:

1. Acreditar que as pessoas e as sociedades podem mudar, e que a escola é um agente de mudança e não de reprodução;
2. Acreditar que é a transformação do contexto e não a adaptação a ele, que produz a melhoria das aprendizagens.
3. Acreditar que os ideais e as altas expectativas têm a força da mudança. Todo projeto educativo ou social que melhoraram a educação ou a sociedade partiu de uma utopia, de um sonho;

O sonho igualitário
e compartilhado conduz
à transformação da educação
e da sociedade.



A orientação transformadora das nossas ações ajuda a superar a cultura da queixa. Trata-se de converter as dificuldades em possibilidades.



A aprendizagem e o desenvolvimento estão vinculados ao contexto sociocultural.

Se transformamos as interações e o contexto, podemos favorecer a aprendizagem.

Transformação



**APRENDIZAGEM
DOS MOMENTOS:
Social e individual
Processo inter/intra
psicológico**

**ZONA DE DESENVOLVIMENTO
PROXIMAL
(zona de desenvolvimento real)**



Vigotsky desenvolveu uma teoria transformadora ligada ao contexto

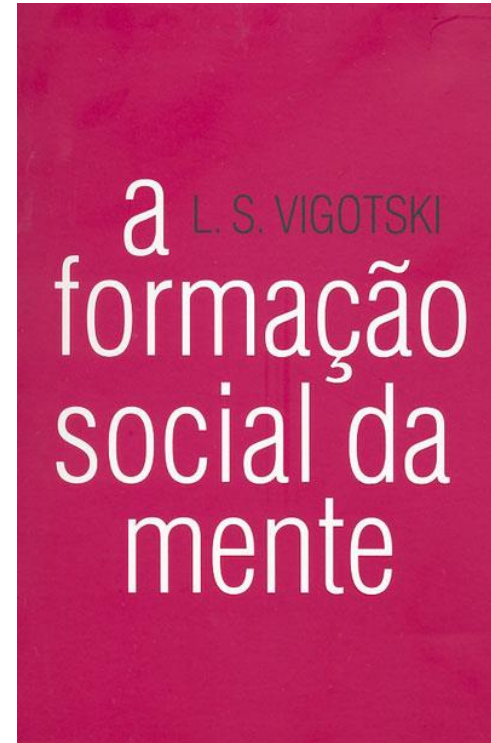
- O ensino transformador é o que se dirige à zona de desenvolvimento proximal;
- O ensino eficaz é o que parte do que o aluno ou aluna sabe fazer por si só (nível de desenvolvimento real) e se propõe levá-lo, com a ajuda de pessoas mais hábeis, até metas novas e mais altas (nível de desenvolvimento potencial).

O objetivo da ação é TRANSFORMAR não ADAPTAR.

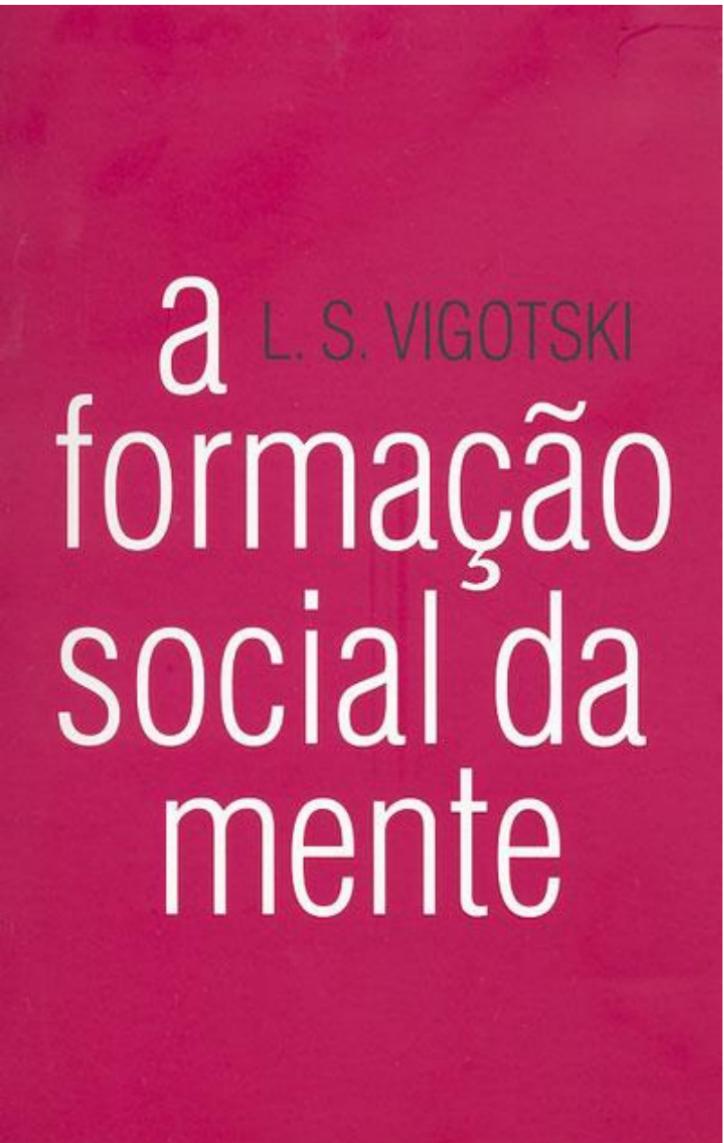
Vygotski adaptador



Vygotski transformador



Interação com guia adulta e
iguais mais capazes

The image shows the front cover of a book. The background is a solid, deep magenta or fuchsia color. The title 'a formação social da mente' is written in a large, white, sans-serif font, with the word 'a' in a smaller size and lowercase, followed by 'formação' in a larger size, and 'social da mente' in a medium size. Above the word 'formação', the author's name 'L. S. VIGOTSKI' is printed in a smaller, white, sans-serif font.

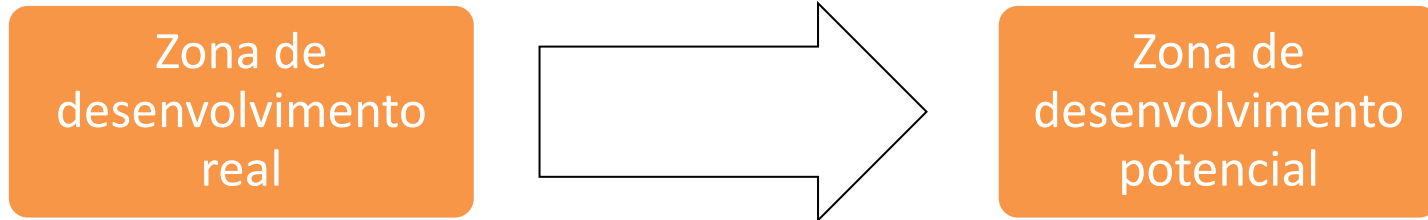
L. S. VIGOTSKI
a formação
social da
mente

*A aprendizagem que **se orienta em relação a níveis de desenvolvimento que já foram alcançados não é efetiva** do ponto de vista do desenvolvimento integral da criança. (...) A aprendizagem ativa uma série de processos internos de desenvolvimento que são capazes de operar **só quando a criança está interagindo com pessoas do seu contexto e em cooperação com seus colegas***

(Vygotsky, 1979, p.89).

EXEMPLO DE TRANSFORMAÇÃO

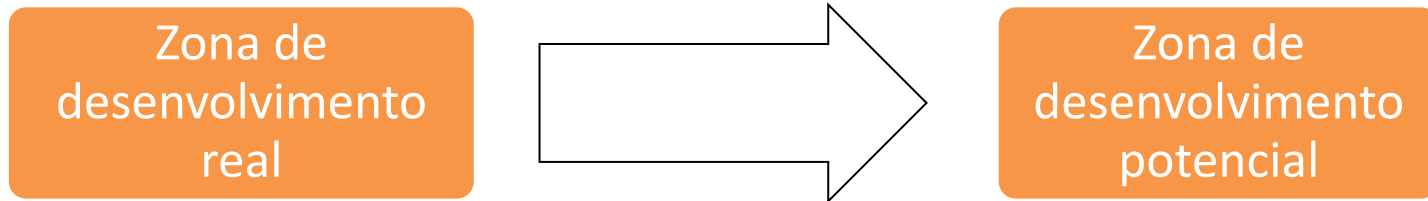
Transformando as interações, transformando o contexto



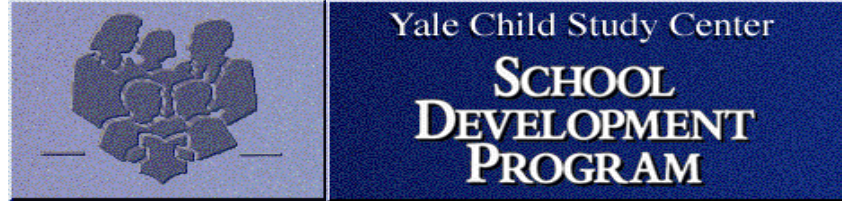
Grupos interativos

EXEMPLO DE TRANSFORMAÇÃO

Transformando as interações, transformando o contexto



Leitura dialógica



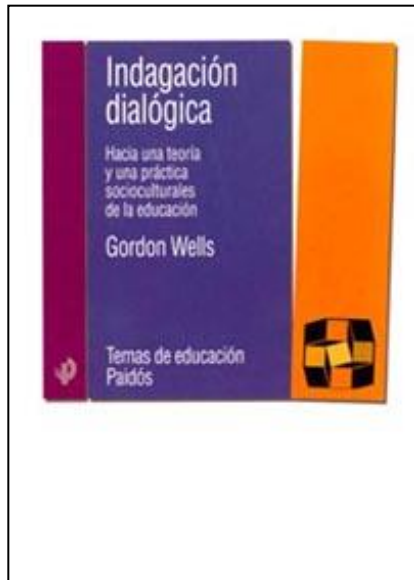
**“É preciso uma comunidade inteira para educar uma criança”
(Provérbio africano).**

Transformar a estrutura escolar significa reconhecer que os professores sozinhos não podem garantir uma educação de qualidade, é preciso uma colaboração próxima com as famílias, outros profissionais, entidades, voluntariado, para se chegar a todos os alunos e melhorar a educação.

SETE PRINCÍPIOS DA APRENDIZAGEM DIALÓGICA

- Diálogo igualitário;
- Inteligência cultural;
- Transformação;
- **Dimensão instrumental;**
- Solidariedade;
- Criação de sentido;
- Igualdade de diferenças.

BASES DA DIMENSÃO INSTRUMENTAL



Predisposição para se interessar pelas coisas, para se questionar e para procurar compreender colaborando com os demais com a intenção de encontrar respostas (Wells, 2001, p.136).



As pessoas têm **curiosidade epistemológica** (Freire).

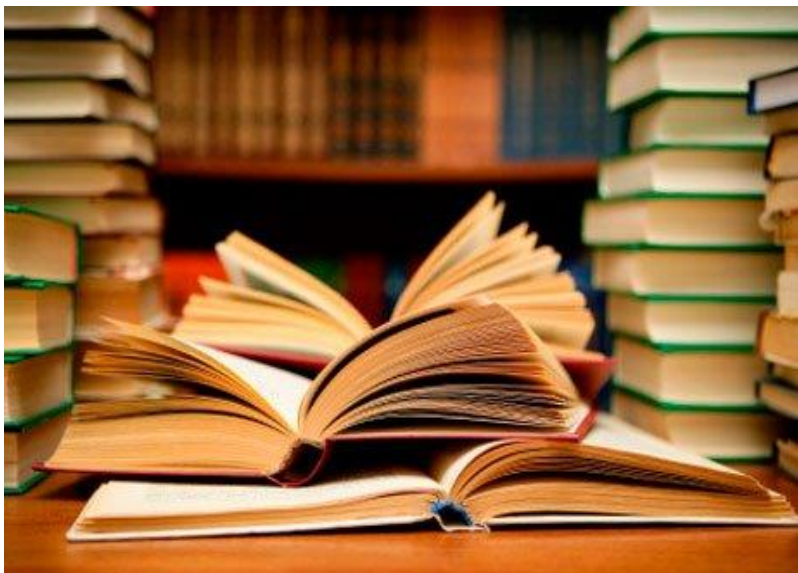
DEFINIÇÃO DIMENSÃO INSTRUMENTAL

A dimensão instrumental da aprendizagem foca-se na aquisição dos conteúdos e das ferramentas essenciais, que serão a base para se alcançar o resto dos conhecimentos e conseguir uma formação de qualidade.

São competências básicas na sociedade da informação (como a leitura, a linguagem matemática, a competência tecnológica, os idiomas) que todos os alunos devem obter durante a sua escolarização para adquirir o resto de aprendizagens. O diálogo e a reflexão são partes fundamentais dessas competências.

DIMENSÃO INSTRUMENTAL

Currículo do esforço
e da competência



VS

Currículo da sociabilidade
e da 'felicidade'



DIMENSÃO INSTRUMENTAL

Dimensão humanista
da educação



Dimensão tecnocrática
da educação



VS

*“A educação necessita tanto de formação
técnica como de sonhos e de utopia”*

(Freire, 1997).

DIMENSÃO INSTRUMENTAL

Superação dos duplos discursos



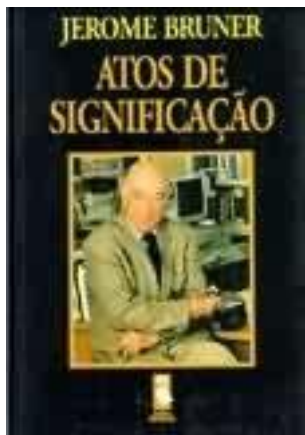
“Que a aprendizagem que queremos para nossas filhas e nossos filhos esteja ao alcance de todas as meninas e meninos”

DIMENSÃO INSTRUMENTAL

DIÁLOGO é a chave para a aprendizagem (acelera a dimensão instrumental)



- A linguagem é a ferramenta mais importante para mediar a aprendizagem (Vygotsky, 1962).



- A linguagem como ferramenta do pensamento permite-nos pensar e atuar juntos (Bruner, 1996).
- O conhecimento é construído entre pessoas que dialogam (Wells, 2001).

EXEMPLO DE DIMENSÃO INSTRUMENTAL

O diálogo intensifica a dimensão instrumental



HARVARD COLLEGE WRITING PROGRAM

The Writing Center

DIMENSÃO INSTRUMENTAL

Biblioteca tutorada:

Extensão do tempo de aprendizagem com pessoas adultas com altas expectativas.



“Nunca imaginei que prefeririam a biblioteca à brinquedoteca, que prefeririam trabalhar a brincar”.

SETE PRINCÍPIOS DA APRENDIZAGEM DIALÓGICA

- Diálogo igualitário;
- Inteligência cultural;
- Transformação;
- Dimensão instrumental;
- **Solidariedade;**
- Criação de sentido;
- Igualdade de diferenças;

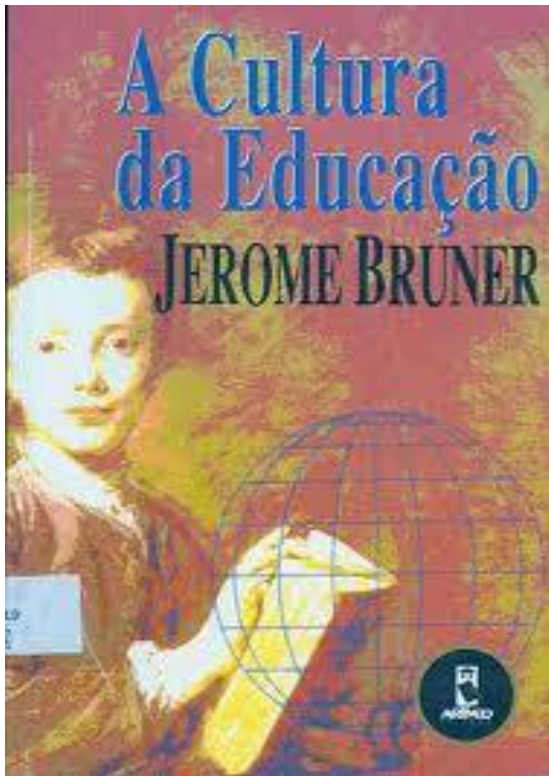
SOLIDARIEDADE

Qualquer prática educativa que pretenda ser igualitária e oferecer as mesmas oportunidades a todas as pessoas deve fundamentar-se na solidariedade.



SOLIDARIEDADE

Em solidariedade todas e todos aprendem mais

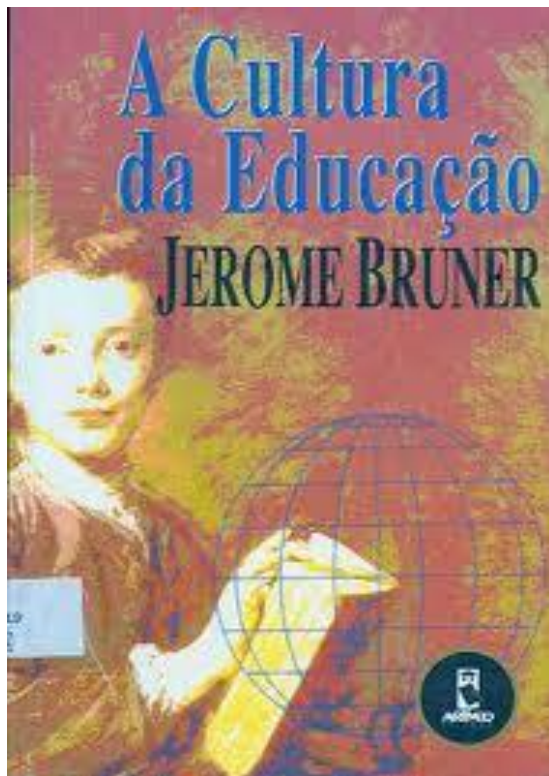


Bruner:

Aula como Subcomunidade de Aprendizes Mútuos.

“É um lugar onde, entre outras coisas, os aprendizes se ajudam uns aos outros a aprender, cada um de acordo com suas habilidades” (Bruner, 1996, p. 21).

SOLIDARIEDADE



(...) isto, certamente, não exclui a presença de alguém cumprindo o papel de professor. Simplesmente implica que o professor não exerce tal papel como monopólio, que os aprendizes também “se apoiam” uns aos outros (p.39).

Solidariedade

SUCESSO PARA TODOS E TODAS



O egoísmo inteligente é solidário

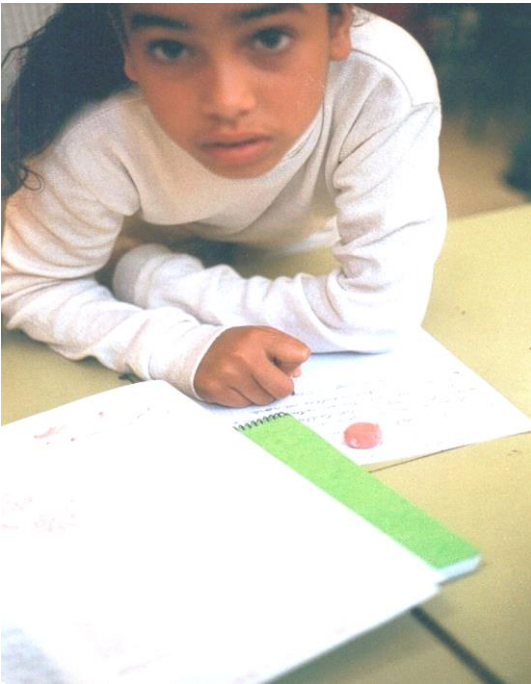
EXEMPLO DE SOLIDARIEDADE

Educar para valores como a solidariedade não é um discurso ou um conteúdo; pratica-se a cada dia nas aulas e na escola.



Grupos interativos

EXEMPLO:SOLIDARIEDADE



Como fazem?

Entre nós duas, eu e a Rosa; a Rosa ajuda-me, eu ajudo-a; o Miguel ajuda o Dani, o Dani ajuda o Miguel.

(...) Eu antes era muito briguenta, mas agora eu sou boa, boa. Claro, porque como aprendi e aprendi, quando estava em minha casa pensei: vou me comportar bem.

Grupos interativos

SETE PRINCÍPIOS DA APRENDIZAGEM DIALÓGICA

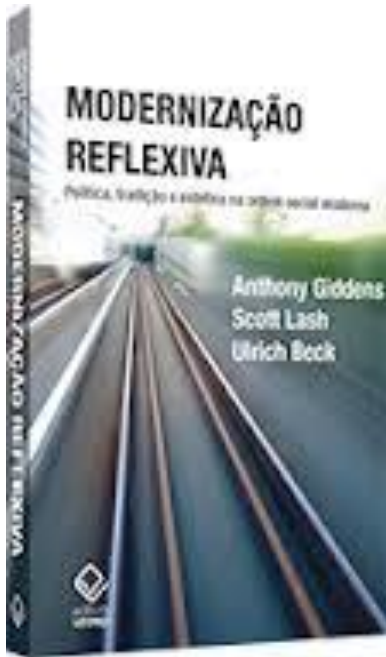
- Diálogo igualitário;
- Inteligência cultural;
- Transformação;
- Dimensão instrumental;
- Solidariedade;
- **Criação de sentido;**
- Igualdade de diferenças.

CRIAÇÃO DE SENTIDO

O sentido surge quando se têm em conta as necessidades e os argumentos de todas as pessoas, quando se têm altas expectativas e se têm em conta as referências da comunidade.

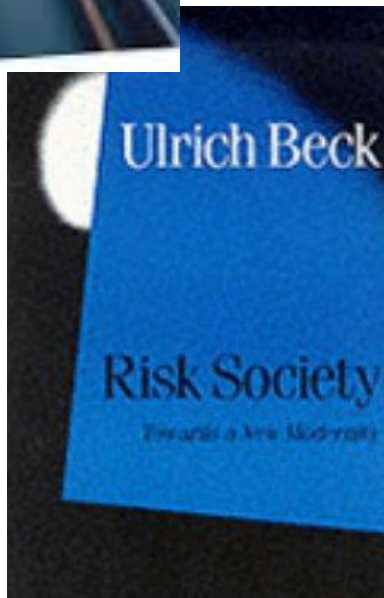


CRIAÇÃO DE SENTIDO



Beck:

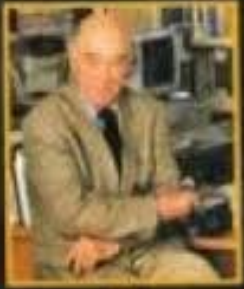
- Modernização reflexiva;
- Opções, mais riscos e incertezas;
- Perda de sentido.



CRIAÇÃO DE SENTIDO

JEROME BRUNER

JEROME BRUNER
ATOS DE
SIGNIFICAÇÃO

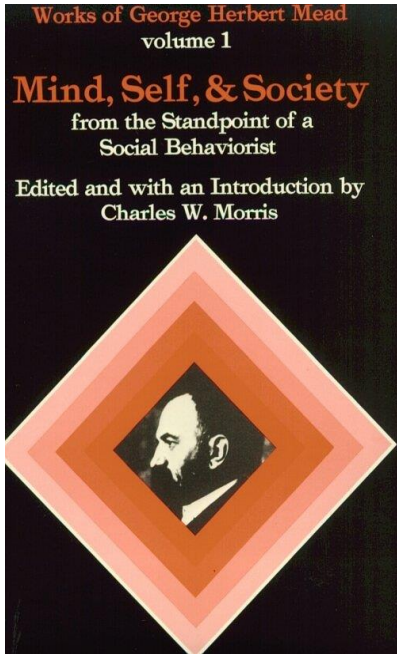


“A cultura e a busca de sentido são
as verdadeiras causas da ação humana”
(Bruner, 1990, p.20).

*“A escola apresenta uma visão do mundo tão alheia ou
tão remota que muitos estudantes não encontram nela
um lugar para eles ou para seus amigos” (Bruner 1997:
115).*

“O que necessitamos é de um movimento de reforma
escolar com uma ideia mais clara de para onde vamos,
com convicções mais profundas sobre o tipo de gente
que queremos ser” (Bruner 1997: 137).

JEROME
BRUNER
ACTS OF
MEANING



Mead: Construção da pessoa através da interação social.

Pessoa dialógica: Eu + Mim = Pessoa
(Mim: os outros dentro de mim).



“Efeito Pigmaleão na Escola” – profecias auto realizáveis (Rosenthal & Jacobson, 1968).

EXEMPLO DE CRIAÇÃO DE SENTIDO

“Não é sem esforço, implica muito trabalho também para os pais, mas o benefício é para as crianças. A recompensa para nós, familiares, é que nos dão a possibilidade de participar na vida da escola”.



C.P. Joaquín Costa

EXEMPLO: CRIAÇÃO DE SENTIDO

Interações transformadoras: aumentam as expectativas e criam sentido



Jovens ex-alunas e ex-alunos
voltam à escola
e participam como
voluntários.

EXEMPLO DE CRIAÇÃO DE SENTIDO

“Veja, no ano passado(...), no ano passado nem por Deus ele vinha à escola, e... “[ele dizia:] a professora deixa-me de castigo, e a professora deixa-me de castigo”, ... Nem por Deus ele entrava na escola, e agora, às 8 horas ele já está de pé, (...) É incrível!!! E na aprendizagem... não que ele fosse burro, mas noto nele muita melhoria! (mãe)”



SETE PRINCÍPIOS DA APRENDIZAGEM DIALÓGICA

- Diálogo igualitário;
- Inteligência cultural;
- Transformação;
- Dimensão instrumental;
- Solidariedade;
- Criação de sentido;
- **Igualdade de diferenças.**

IGUALDADE DE DIFERENÇAS

Direito que todas as pessoas têm para viver de forma diferente, mas, ao mesmo tempo, tendo as mesmas oportunidades de realização.



IGUALDADE DE DIFERENÇAS

As experiências educativas internacionais que estão a alcançar os melhores resultados apostam em:

1. Conseguir a igualdade de resultados;
2. Reconhecer a diversidade cultural e seus benefícios.

MITnews

searchgo

engineering science management architecture + planning humanities, arts, and social sciences campus press video connect

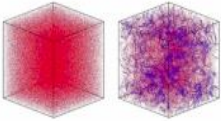
Conversing about diversity

MIT Multicultural Conference celebrates diversity and culture at MIT

Mackenzie Van Engelenhoven
Division of Student Life

March 7, 2013

today's news



Phytoplankton social mixers

Tiny ocean plants use turbulence for travel to social gatherings.

Amar Bose '51, SM '52, ScD '56, Bose Corporation's founder, has died at 83


July 12, 2013

Switching stances

July 12, 2013

MIT draws students from all over the world, each with a diverse and unique cultural background and identity. The Office of Multicultural Programs at MIT, which advises approximately 70 culturally focused student clubs, works to raise awareness and bring together these students. One of the office's many programs is the annual Multicultural Conference (or MC²), which was held Feb. 22-23.

The goal of the annual conference is to facilitate honest, open and interactive dialogue about the cultural climate at MIT. To do so, the conference brings together students across race, ethnicity, gender, religion, socioeconomic status, sexual orientation and every other aspect of cultural identity. All MIT undergraduate and graduate students are invited to participate.



Attendees at the Multicultural Conference, held last month.
PHOTO COURTESY OF MIT DIVISION OF STUDENT LIFE

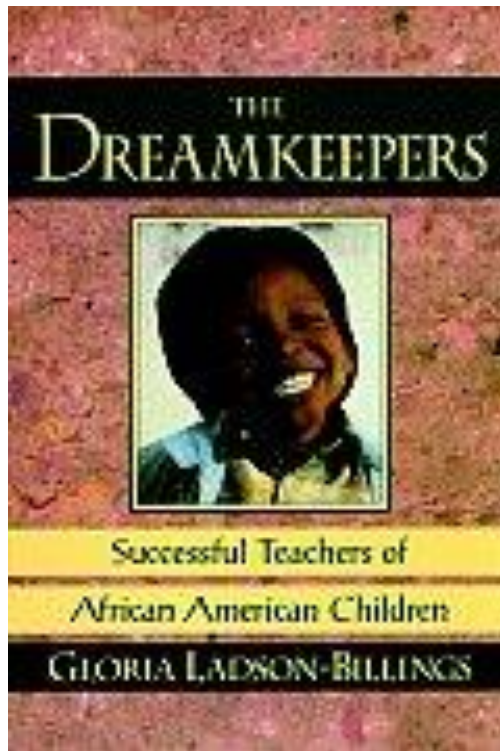
related

- Office of Multicultural Programs
- MIT Division of Student Life

tags

- community
- diversity
- special events and guest speakers
- student life
- students

IGUALDADE DE DIFERENÇAS



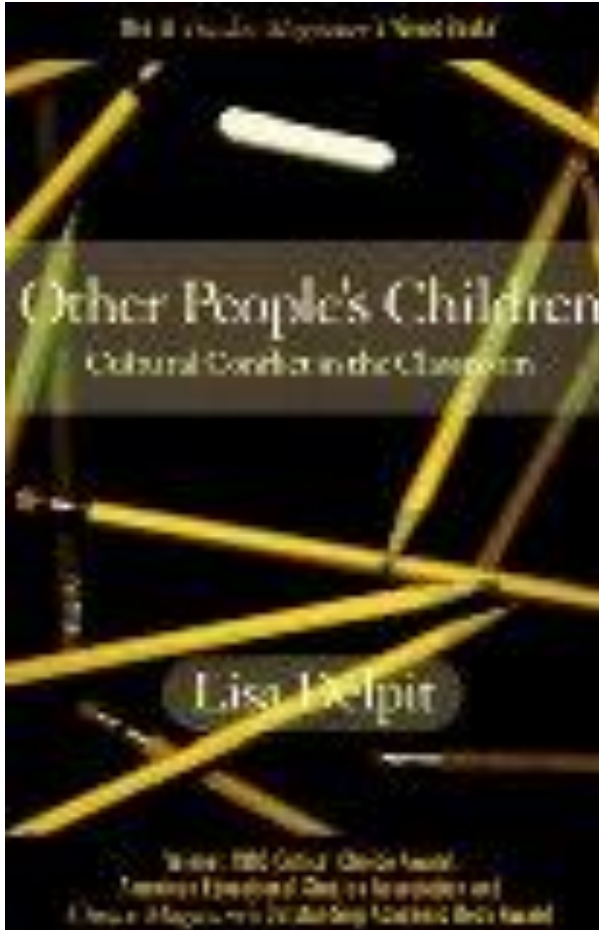
Gloria Ladson-Billings:
Pedagogia Culturalmente Relevante.

“O foco da aula tem de ser instrucional. Ainda que uma aula seja algo complexo e dinâmico, o seu primeiro papel é o de ensinar. Em aulas culturalmente relevantes, a instrução é a prioridade” (Ladson-Billings, 1994, p.124).



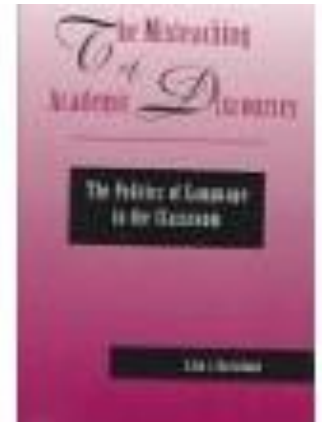
Igualdade de diferenças

DELPIT: Os filhos dos outros



Devemos ensinar a sua cultura, revalorizá-la, mas também a cultura majoritária.

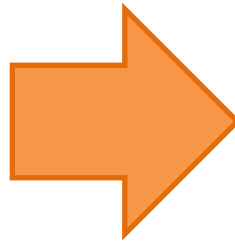
BARTOLOMÉ A “mala do ensino” dos discursos acadêmicos



Os meninos e meninas mexicanos necessitam de aprender o discurso da escola.

IGUALDADE DE DIFERENÇAS

NÃO SE DEVE ESCOLHER
ENTRE DIVERSIDADE EM
OPOSIÇÃO À EXCELÊNCIA



NÃO SE CONSEGUE UMA
COISA SEM A OUTRA



IGUALDADE DE DIFERENÇAS



Pastor cigano no Parlamento Europeu
18 de Novembro 2009

“Antes as crianças dos anos mais avançados tinham dificuldades até para ler e escrever. Agora as crianças de cinco anos já estão a ler e a escrever. Isso é o que queremos para nossa comunidade e para o nosso bairro”

Pesquisa
INCLUD-ED

Diretor de
pesquisa UE



**FIRST INCLUD-ED
European Conference**
November, 18th 2009
European Parliament
Brussels

Tornando os sonhos possíveis...

Crianças da zona de Harlem



Harlem Children's
ZONE

[HOME](#)[ABOUT US](#)[PROGRAMS](#)[OUR RESULTS](#)[ISSUES](#)[PRESS](#)[MEDIA](#)[DONATE](#)[SIGN UP FOR HCZ'S E-NEWS](#) | [MY PROFILE](#) |

THE HCZ PROJECT PIPELINE

FAMILY, COMMUNITY, AND HEALTH

100% of Harlem Gems® pre-kindergartners were at grade level – for the seventh consecutive year.

The first three years of a child's life are perhaps the most critical to their development. That's why the HCZ approach begins even before a child is born and educating parents through the first 3 years of development.

Learn more about early childhood programs.

- ▶ The Baby College®
- ▶ The Three Year Old Journey
- ▶ Harlem Gems®

[EARLY CHILDHOOD](#)[ELEMENTARY SCHOOL](#)[MIDDLE SCHOOL](#)[HIGH SCHOOL](#)[COLLEGE](#)

Reconhecimento institucional



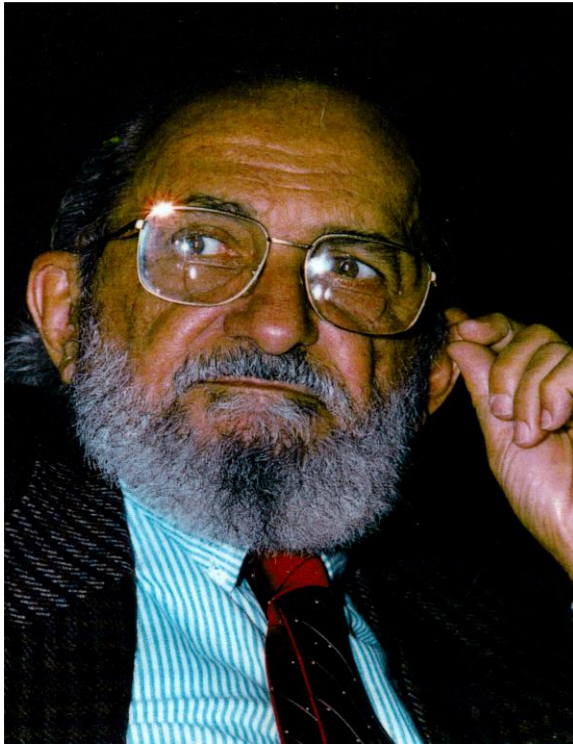
O Projeto “Children’s Zone” em Harlem é um “all hands on effort” (esforço com todas as mãos).

Temos de atuar em toda a comunidade. Temos que atuar com o que já sabemos que funciona:

... se és uma criança nascida na zona de Harlem, vais começar de forma diferente das outras crianças da cidade, e assim ter as mesmas oportunidades.

...E sabemos que aqui ele funciona, não existe nenhuma razão para que este programa termine neste bairro. Vamos replicá-lo em 20 cidades, em todo o país.

APRENDIZAGEM DIALÓGICA



*“A questão está em como transformar
as dificuldades em possibilidades”*

Paulo Freire